Mês de julho amarelo, mês do combate às hepatites virais

Secretarias: Saúde
Data de Publicação: 15 de julho de 2020

As hepatites virais são doenças inflamatórias que possuem predileção pelas células do fígado, causando desde quadros leves com poucos ou nenhum sintoma, até formas agudas graves fulminantes, ou mesmo se tornarem crônicas e evoluírem para cirrose e câncer hepático. São causadas por vários vírus que possuem predileção pelas células do fígado para sua replicação. Entre eles, destacam-se os das hepatites A, B, C, D e E.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 350 milhões de pessoas no mundo todo vivem infectadas pelas hepatites B e C, sendo responsável por mais de 1,4 milhões de mortes anuais, e sendo considerada a segunda doença infecciosa que mais mata, abaixo somente da tuberculose, além de apresentar mais de nove vezes mais pessoas contaminadas do que o HIV. No Brasil, dados do último boletim epidemiológico datado de julho de 2019 revelam que, entre 1999 e 2018, foram notificados 632.814 casos confirmados de hepatites virais, sendo 26,4% referentes a hepatite A, 36,8% aos de hepatite B, 36,1% aos de hepatite C e 0,7% aos de hepatite D.

Portanto, proteja-se e também a sua família. Informe-se, procurando um serviço de saúde e obedeça a todas as orientações recebidas, inclusive acerca das medidas de higiene, de prevenção, e não deixe de se vacinar contra as hepatites A e B.